

FARN

**LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
FACULDADE NATALENSE PARA O DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO
NORTE**

CLÁUDIA ANDRÉIA RAMOS DE AZEVEDO

**ESTUDO DA EFICIÊNCIA DO CONTROLE INTERNO EM UMA EMPRESA DE
REVENDA DE CAMINHÕES SEDIADA EM NATAL/RN**

**NATAL/RN
2010**

FARN

CLÁUDIA ANDRÉIA RAMOS DE AZEVEDO

**ESTUDO DA EFICIÊNCIA DO CONTROLE INTERNO EM UMA EMPRESA DE
REVENDA DE CAMINHÕES SEDIADA EM NATAL/RN**

Monografia apresentada ao curso de Especialização
em Auditoria e Perícia contábil da Faculdade
Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do
Norte como requisito obrigatório para obtenção do
título de especialista em Auditoria e Perícia Contábil.

Orientador: Joana D'arc Medeiros Martins (Msc)

NATAL/RN
2010

258,18 - 89

MOD/01

02 07 11

Catálogo na Publicação – Biblioteca da FARN
Setor de Processos Técnicos

Azevedo, Cláudia Andréia Ramos de

Estudo da eficiência do controle interno em uma empresa de revenda de caminhões sediada em Natal/RN / Cláudia Andréia Ramos de Azevedo. – Natal: FARN, 2010.
30 f.

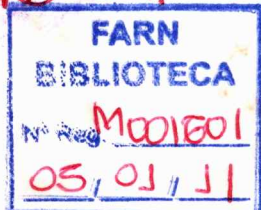
Orientador: Joana D'arc Medeiros Martins (Msc.)

Monografia (Especialização em Auditoria e Perícia Contábil) – Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

1. Contabilidade – Monografia. 2. Controle Interno – Monografia. 3. Auditoria Contábil – Monografia. I. Título.

RN/FARN/BC

CDU 657.6



FARN

CLÁUDIA ANDRÉIA RAMOS DE AZEVEDO

**ESTUDO DA EFICIÊNCIA DO CONTROLE INTERNO EM UMA EMPRESA DE
REVENDA DE CAMINHÕES SEDIADA EM NATAL/RN**

Monografia aprovada em ____/____/____ para obtenção do título de Especialista
em Auditoria e Perícia Contábil

Joana D'arc Medeiros Martins (Msc)

*Dedico aos meus pais, Jocelin e Lauriete,
que estiveram do meu lado e aos meus
irmãos que fazem parte de minha vida.*

AGRACEDIMENTO

Primeiramente agradeço ao meu Deus por ter me dado a chance e a oportunidade de ter chegado ate aonde eu cheguei.

Agradeço aos meus pais, Jocelin Martins de Azevedo e Lauriete Ramos de Azevedo, por ter me apoiado nos momentos mais difíceis, em momentos que eu quis desistir, mas os seus conselhos, sabedoria e principalmente a experiência de vida me deram força para seguir em frente e superar todas as dificuldades encontradas no caminho.

Obrigada a todos que fazem parte da minha luta para chegar aonde cheguei.

“Amor é um fogo que arde sem se ver,
é ferida que dói, e não se sente;
é um contentamento descontente,
é dor que desatina sem doer”.

(Luis de Camões)

RESUMO

O presente trabalho visa demonstrar a importância do controle interno dentro das organizações, e como auxilia a administração no controle de suas atividades diante do contexto empresarial que se encontra. É uma ferramenta fundamental para assegurar a fidedignidade e integridade dos registros e demonstrações contábeis. Sua utilização torna-se indispensável para a segurança da empresa e também para resguardar o administrador na sua tomada de decisões. Pois é através dele que se obtém os melhores resultados para atingir os objetivos. A implantação de um controle interno na empresa fica a critério da administração que elabora o controle com eficácia e eficiência do sistema. Os processos se tornam ágeis e de fácil entendimento para todos os usuários, tanto internos quanto externos que fazem uso dessas informações. O objetivo do trabalho foi analisar o grau de eficiência do controle interno em uma empresa de caminhões sediada em Natal/RN. A metodologia utilizada foi bibliográfica, descritiva seguida de um estudo de caso. Conclui-se que o controle interno nas organizações é de extrema importância para as informações gerenciais que serão fornecidas para uma análise da empresa. A análise de resultado conclui que a empresa objeto do estudo de caso apresenta um sistema de controle interno condizente com as rotinas recomendadas na literatura especificada. Portanto, o estudo feito mostra que toda empresa que se presa, se faz necessário adquirir um tipo de controle, e principalmente pessoal capacitado para que não haja fraudes nas informações fornecidas a terceiros. Para que todas as demonstrações contábeis que forem fornecidas mostrem a real situação econômica financeira da empresa, e que todos que forem analisar possam interpretar de forma coerente a sua situação patrimonial e financeira.

Palavras-chave: Importância. Controle Interno. Contabilidade.

ABSTRAT

The present work aims at to inside demonstrate the importance of the internal control of the organizations, and as it ahead assists the administration in the control of its activities of the enterprise context that if finds. It is a basic tool to assure the trust and countable integrity of the registers and demonstrations. Its use becomes indispensable for the security of the company and also to protect the administrator in its taking of decisions. Therefore it is through it that if it gets the best ones resulted to reach the objectives. The implantation of one has controlled intern in the company is the criterion of the administration who elaborates the control with effectiveness and efficiency of the system. The processes if become agile and of easy agreement for all the users, internal how much in such a way external who make use of these information. The objective of the work was to analyze the degree of efficiency of the internal control in a company of trucks hosted in Natal/RN. The used methodology bibliographical, descriptive was followed of a case study. One concludes that the internal control in the organizations is of extreme importance for the managemental information that will be supplied an analysis of the company. The result analysis concludes that the company object of the case study presents a system of internal control consistent with the routines recommended in specified literature. Therefore, the done study sample that all imprisoned company who if, if makes necessary to acquire a type of control, and mainly personal enabled so that it does not have frauds in the supplied information third. So that all the countable demonstrations that will be supplied show the real financial economic situation of the company, and that all that will be to analyze can interpret of coherent form its patrimonial and financial situation.

Keywords: Importance. Internal Control. Accounting.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
2.1 CONTABILIDADE GERENCIAL.....	12
2.1.1 Sistema de Informação Gerencial.....	13
2.1.2 Sistema de Controle Contábil.....	14
2.2 CONTROLE INTERNO.....	15
2.2.1 Funções do Controle.....	16
2.3 IMPORTANCIA DO CONTROLE INTERNO.....	17
2.3.1 Auditoria Interna.....	19
2.3.2 Tipos de Auditoria.....	21
2.3.2.1 Auditoria das Demonstrações Financeiras.....	21
2.3.2.2 Auditoria Operacional ou de Gestão.....	21
2.3.2.3 Importância da Auditoria Operacional.....	21
3 METODOLOGIA DA PESQUISA.....	23
3.1 Bibliográfica.....	23
3.2 Estudo de caso.....	23
3.3 Descritiva.....	23
4 ANÁLISE DE RESULTADOS.....	25
4.1 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA.....	25
4.2 DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS.....	26
5 CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	28
REFERENCIAS.....	29
APÊNDICE	

1 INTRODUÇÃO

1.1 Justificativa e Problemática

A auditoria de controle interno representa um conjunto de procedimentos com objetivo de proteger seus ativos e ajudar a administração na condução dos negócios da empresa.

Com o passar do tempo as empresas sentiram a necessidade de obter uma organização, ou seja, de ter procedimentos internos eficientes, com isso surgiu a necessidade da implantação do controle interno.

Em muitas empresas o controle interno é implantado com o intuito de facilitar a administração de seus negócios. Administração é responsável pela verificação das normas, se estão sendo seguidas pelos seus funcionários, e por mudanças, que afeta o comportamento dos mesmos, e tentar adaptá-los as novas mudanças. Portanto, surge a auditoria do controle interno para verificar e analisar se realmente as normas implantadas está sendo seguidas de forma correta.

É de grande importância a utilização do controle interno dentro de uma organização, pois dessa forma consegue-se atingir os resultados favoráveis e com menos desperdício. O controle interno requer relatórios e análises que mostrem a situação da organização, e que previna os erros e fraudes que ocorrem ou deixem de ocorrer, portanto se faz necessário ter um bom sistema de controle interno.

Seu objetivo é analisar a eficiência que o controle interno oferece para a empresa. E também, que evidencie a necessidade de um controle, mas rígido para fins de guardar informações importantes, confiabilidade dos relatórios contábeis, financeiros e operacionais emitidos dentro dos procedimentos estabelecidos pela empresa.

Para a autora do trabalho é de suma importância, devido o assunto ser abrangente, e que envolve departamentos onde é implantada a qualidade total do controle interno obtido pela empresa.

Diante do exposto, foi formulado o seguinte problema de pesquisa: Qual o grau de eficiência do controle interno em uma empresa de revenda de caminhões sediada em Natal/ RN?

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Analisar o grau de eficiência do controle interno em uma empresa de revenda de caminhões sediada em Natal/RN.

1.2.2 Objetivos Específicos.

- Efetuar um levantamento dos procedimentos do controle interno dos setores administrativo e financeiro;
- Identificar a eficiência dos procedimentos de controle interno confrontando com a literatura.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Contabilidade Gerencial

A contabilidade gerencial é uma ferramenta importante e indispensável para gestão de negócios em uma empresa. As empresas e os responsáveis pela administração estão convencidos de que as informações contábeis são de extrema importância, ou seja, vai muito mais além de um simples cálculo para apuração de impostos, informações previdenciárias e legislações comerciais, ela informa a situação atual da empresa, como também, ajuda na tomada de decisões com base em fatos reais e cedidos pela contabilidade, dentro de uma técnica comprovadamente eficaz. Portanto se faz importante para a administração de uma empresa para demonstrar o processo de mensuração, identificação e análise de informações financeiras que são utilizadas para avaliação de planejamento e controle dentro de uma organização para assegurar o uso apropriado de seus recursos.

De acordo com Padoveze (2009, p. 45) “[...] Em outras palavras é possível ter contabilidade gerencial dentro de uma entidade, desde que se construa um sistema de informação contábil.”

O uso da contabilidade completa (livros , diários, razão etc), não serve somente para atender o fisco, mas informa para gerentes e gestores a lucratividade da empresa, para que possam tomar uma direção correta para empresa. Para que uma informação contábil seja usada no processo de administração, é necessário que essa informação seja útil para os responsáveis pela administração da entidade.

Segundo Ludícibus (1987, p. 15):

A contabilidade gerencial pode ser caracterizada superficialmente, como um enfoque especial conferido a varias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade e custos, na análise financeira e de balanços etc., colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico de uma forma de apresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes da entidade em seu processo decisório.

A contabilidade gerencial serve também para medir o desempenho de seus gestores e se tornar motivador, devido aos resultados encontrados, e contribui

significativamente para o objetivo que a empresa busca. Tendo gerencialmente esse tipo de contabilidade os gestores podem dessa forma, estudar a redução de custos, agilidade de operação e maximização de lucro.

A contabilidade propriamente dita não garante sozinha os resultados, portanto, veio a contabilidade gerencial para garantir resultados, estudos, eficiência para que a empresa busque caminhos e objetivos que esta tentando alcançar. A contabilidade gerencial será eficaz e dará resultado quando os seus gestores e funcionários andarem dentro da linha que a empresa está traçando ou que ira traçar para alcançar objetivos. Quando essa contabilidade passa a não ter eficiência em suas operações interna, a organização, empresa fica vulnerável a competições de outras organizações menos focadas.

Para Crepaldi (1998,p. 18) “[...] contabilidade gerencial é o ramo da contabilidade que tem por objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresa que os auxiliem em funções gerenciais.”

Com a contabilidade gerencial dentro da empresa, todo e qualquer empresário terá controle do desempenho de seus funcionários, diante dos procedimentos gerencial de controle implantados na empresa. Dentro da empresa a medição de desempenho pode ser compreendida como a técnica usada para quantificar a eficiência e a eficácia das atividades de negócio.

A eficiência vai tratar da relação entre utilização econômica dos recursos, levando em consideração um determinado nível de satisfação. Por sua vez, a eficácia avalia o resultado de um processo onde as expectativas dos diversos clientes são ou não atendidas.

Portanto, a contabilidade gerencial é de suma importância, devido as informações serem cedidas para tomada de decisão. Além da contabilidade de custos que servirá para fornecer informações padrões, orçamentos e acompanha efetivamente o acontecido com os valores previstos.

Dentro da contabilidade gerencial pode-se destacar:

2.1.2 Sistema de informação gerencial (SIG)

Sistema é uma entidade formada de componentes interativos que tenta realizar um ou mais objetivos. Ou seja, é um conjunto de subsistemas que coleta, processa, armazena, transforma e distribui informações para tomada de decisão.

O sistema de informação gerencial dar suporte as funções de planejamento, controle e organização de uma empresa, fornecendo informações para tomada de decisão. Ele é um subsistema de forma integrada e capaz de gerar informações para o processo decisório.

De acordo com Figueiredo (2004, p. 34):

O modelo de informação tem como objetivo principal a adequação dos sistemas de informação ao processo decisório, fornecendo informações cujas tendências sejam levar as decisões ótimas com relação ao resultado econômico, fazendo com que os gestores, entre as várias alternativas, selecionem aquela que otimiza o resultado: reduzindo custos, aumentando receitas, aumentando lucro, aumentando eficiência, aumentando a eficácia.

O Sistema Informação Gerencial se torna importante para oferecer benefícios que se tem dificuldade de avaliar sob determinadas condições:

- Redução de custos;
- Melhoria na emissão de relatórios precisos;
- Melhoria na produtividade.

Segundo Padoveze (2009, p. 46):

Sistema de informação é como um conjunto de recursos humanos, materiais, tecnológico e financeiro agregado segundo uma sequência lógica para o processamento de dados e tradução em informação, para com seu produto, permitir às organizações o cumprimento de seus objetivos.

2.1.3 Sistema de Controle Contábil

s.

O sistema de controle contábil contribui para a exatidão das informações reais da situação da empresa, ou seja, econômica, financeira, patrimonial, e principalmente no que as demonstrações contábeis irão informar.

De acordo com Attie (2007, p. 4):

A contabilidade também passou a exercer papel preponderante dentro de uma visão ampla dos administradores para o acompanhamento das decisões tomadas e permitir o arranjo de novas decisões que se tornem necessárias para conduzir a empresa às metas definidas.

No caso da empresa analisada esse serviço esta sendo terceirizado por consultores, que estão trabalhando a empresa de uma forma ampla junto a contabilidade, e implantando um controle interno diante de seus gerentes, que estão sendo analisados e auxiliados na melhoria de suas negociações realizados na empresa. Já a contabilidade trabalha de forma onde tudo que for pago esta se referindo uma “despesa” gerada no mês. A partir desses procedimentos realizados a administração passa a necessitar de alguém que lhes afirme que o controle interno está sendo realizado dentro da empresa.

2.1.3 Controle interno

O controle esta intimamente ligado à função de planejamento, quando se assegura que as atividades estão de acordo com o planejado. Compreende o plano de organização de todos os métodos e medidas adotadas na empresa .

.. Na concepção de Crepaldi (1998)

AICPA – American Institute of Certified Public Accountant: O controle interno compreende o plano de organização e todos os métodos e medidas adotados numa empresa para proteger seu ativo, verificar a exatidão e a fidedignidade de seus dados contábeis, incrementar a eficiência operacional e promover a obediência às diretrizes administrativas estabelecidas.

De acordo com as considerações citadas acima, o sistema de controle interno em uma empresa representa um conjunto de procedimentos estabelecidos dentro da empresa para que possibilite a segurança das informações e o cumprimento da linha hierárquica de autoridade, e do fluxo de processamento das operações.

De acordo com Attie (2007, p. 185) “O controle interno é parte integrante da cada segmento da organização e cada procedimento corresponde a uma parte do conjunto da controle interno.”

Segundo Almeida (2003, p. 63);

O controle interno representa em uma organização o conjunto de procedimentos, métodos ou rotinas com objetivo de proteger os ativos,

produzir dados contábeis confiáveis e ajudar a administração na condução ordenada os negócios da empresa.

O controle interno tem por objetivo estabelecer metas e formas para o cumprimento de objetivos estabelecidos na empresa. No mundo globalizado se faz necessário ter controle dentro da empresa, seja ela de qualquer especialidade, para que todas as informações cheguem ao seu receptor com segurança e coerência. Quando o controle é estabelecido, cada elemento terá sua função designada. A administração da empresa é totalmente responsável pelo estabelecimento do controle interno, para ter certeza de que esta sendo seguido pelos funcionários no sentido de adaptá-los as novas circunstâncias.

O controle interno não é um manual para ser seguido, mas é um conjunto de procedimentos estabelecido e cumprido por pessoas que por sua vez exercem um papel ou cargo importante dentro da empresa. Não basta apenas cumprir, tem que ter metas e objetivos para poder alcançar o que a empresa deseja.

Portanto, para Azevedo (2005, p. 28);

controle é um processo de feedback, ou seja, busca resultados alcançados diante das metas preestabelecidas, fazendo com que se avalie o desempenho dos gestores responsáveis pelas atividades. Ele é essencial para a realização do planejamento tanto a curto quanto em longo prazo.

Para Boynton (2002, p. 321) afirma que o controle interno consiste em uma serie de ações que permeiam a infra-estrutura de uma entidade e a ela se integram, não que a ela se adicionam.

No controle interno identificam-se cinco componentes:

I - Ambiente de controle: Representa o alicerce dos demais componentes, disciplinando-os e estruturando-os.

II - Avaliação de risco: identifica e analisa os riscos relevantes para atingir objetivos da entidade e mostra como devera ser administrado.

III - Atividade de controle: Procedimentos e políticas que asseguram as diretrizes da administração a serem seguidas.

VI - Informação e comunicação: Captura e troca de informações que permitem que as pessoas cumpram as responsabilidades.

V - Monitoração: Avaliação dos controles internos.

2.2.1 Funções do Controle

a) Preventivo

Atua como forma de prevenir problemas exercendo papel de guia nas atribuições e responsabilidade.

b) Detectiva

Como o próprio nome diz, detecta o problema sem que ele deixe de ocorrer. Permitindo a adoção de medidas tempestivas de correção.

c) Corretiva

Serve para corrigir os problemas que existir no processo. Permitindo a adoção posterior de ações corretivas.

De acordo com Dias (2006, p. 4)

[...] Os controles precisam atuar com uma finalidade preventiva. Não adianta somente identificar e corrigir um problema após a sua ocorrência. O que os controles precisam proporcionar é segurança à inexistência de problemas ou desvio no processo.

2.3 IMPORTÂNCIA DO CONTROLE INTERNO

Para Atie (2007, p.184) "As políticas operacionais são fundamentais ao planejamento e operação dos sistemas e estes, por sua vez, fluem segundo o arranjo organizacional definido."

O controle interno se faz importante para uma empresa, devido às organizações e controle, tanto administrativo quanto gerencial, ou seja, plano de organização de rotinas de uma empresa. É importante fazer uma ressalta e dizer que o controle interno é um plano de organização em todos os procedimentos coordenados e coerentes as necessidades do negócio, para resguardar os ativos, verificar a exatidão e confiabilidade de seus dados. Por isso que quando uma empresa não possui um controle confiável fica evidente que haverá reflexos negativos na contabilidade. O fato de o controle contábil servir de importante ponto de controle para os gestores, também o qualifica como ferramental administrativo.

Na concepção de Atie (2007, p.186)

A importância do controle interno fica patente a partir do momento em que se torna impossível conceber uma empresa que não disponha de controles que possam garantir a continuidade do fluxo de operações e informações proposto.

Para uma empresa que tem um sistema de controle interno, como ferramenta, fica mais fácil o controle de seus funcionários, não só eles, mas com todos que fazem parte da empresa. Planejar dentro da empresa, onde tem um controle interno, se torna necessário, pois tem suas devidas funções segregadas. Além disso, garante a continuidade do fluxo de operações.

Ao falar na questão de controle, muitas empresas mostram que a gerencia não esta habilitada em administrar ou supervisionar as operações. A partir dessa opinião é que nasce a estrutura do organizacional que segrega funções e delegações de autoridade. É através do controle interno que as informações se transformam em simples dados, dados esses que é de suma importância para que os empresários tomem uma decisão correta.

Para Atie (2007, p. 186):

um sistema de controle interno bem desenvolvido pode incluir o controle orçamentário, custo- padrão, relatórios operacionais periódicos, análise estatísticas, programas de treinamento do pessoal e inclusive a auditoria interna.

Visto o que foi comentado, podemos dizer que a ausência de um controle interno nos setores, departamentos de uma organização implicará em riscos de desvio nas operações e conseqüentemente prejuízos para a empresa. Portanto os controles têm que esta de forma clara, ágeis, flexíveis, eficazes, realistas e principalmente objetivos para que não haja manipulações, erro intencional, e que possa ser detectado imediatamente.

Na concepção de Atie (2007 p. 44) :

não se deve supor que todo sistema de segregação de funções, por mais satisfeito que seja, funcionará, na pratica, de maneira eficaz. Normalmente não se consegue criar um sistema à prova de conivência fraudulenta, principalmente por parte dos que ocupam cargos de grande autoridade.

No entanto, as empresas requerem pessoal qualificado, especializado, que consigam conduzir de forma adequada as atividades da empresa e que possam minimizar as possibilidades de perdas e riscos.

O controle interno pode ter duas particularidades, tanto para contabilidades, quanto para administração.

I - Controles Contábeis: Compreende o plano de organização e todos os métodos e procedimentos relacionados aos registros contábeis. Geralmente compreendem tais controles como os sistemas de autorização e aprovação entre tarefas relativas às manutenções e elaboração de relatórios, controles físicos sobre os ativos e auditoria interna.

II - Controles Administrativos: Eficiência operacional e aderência as políticas gerenciais, auxiliando os executivos na conduta dos seus negócios. O controle está intimamente associado com o planejamento, investigando em que extensão o planejamento foi bem-sucedido, fornecendo comparações entre o desempenho real e o planejado. Incluem-se aqui controles como análises estatísticas, estudo de tempo e movimento, relatórios de desempenho e controle de qualidade.

2.3.1[^] Auditoria Interna

Segundo Crepaldi (2002, p. 23) “[...] Auditoria é o levantamento, estudo e avaliação sistemáticas das transações, operações, rotinas e das demonstrações financeiras de uma entidade.”

A auditoria gerencial é utilizada na empresa para avaliar o nível de segurança dos controles internos, o mesmo, sugere a implantação de ferramentas internas de prevenção. Onde essas ferramentas vão orientar e direcionar a administração da empresa a identificar a ineficiência, falta ou falha no cumprimento do controle interno adotado. Para a identificação de tudo isso requer experiência do auditor para a funcionabilidade da empresa diante de suas ferramentas utilizadas.

A auditoria compreende o exame de documentos, livros e registros de informações e confirmações, internas e externas, relacionado com o controle do

patrimônio. Nas empresas a auditoria consiste em evitar situações que propiciem fraudes, por meio de testes regulares de controle interno específicos. Seus objetivos é expressar uma opinião que represente a posição patrimonial e financeira.

De acordo com Crepaldi (2002 p.28) [...] a auditoria é uma espaço para verificar se as demonstrações contábeis realmente, ou não a situação patrimonial , assim como os resultados das operações da empresa ou entidade que esta sendo examinada.

Tem objetivo de examinar a eficácia dos controles internos e as informações fiscais, contábeis, e operacionais da entidade. Para que isso aconteça se faz necessário que tenha eficiência em alguns pontos, como :

- I- Treinamento
- II- Plano de Carreira
- III- Relatório de desempenho
- IV- Manuais Internos
- V- Instruções formais

De acordo com Crepaldi (2002, p.39):

"A auditoria interna é uma atividade de avaliação independente dentro da empresa, que se destina a revisar as operações, como um serviço prestado à administração. Constitui um controle gerencial que funciona por meio da análise e avaliação da eficiência de outros controles."

A auditoria interna tem objetivo auxiliar os responsáveis da administração a ter um desempenho melhor de suas responsabilidades e fornecer recomendações pertinentes à atividade que foram analisadas. Ela revisa e avalia a eficiência, adequação e aplicação dos controles contábeis, financeiros e operacionais. Examina o grau de confiabilidade das informações e o desempenho das tarefas delegadas.

Segundo Crepaldi (2002, p. 40) "As responsabilidades da auditoria interna na organização, devem ser claramente determinadas pelas políticas da empresa."

Com a utilização da auditoria interna, onde a mesma visa avaliar, corrigir erros cometidos pela administração, através de controles contábeis, financeiros, propiciando controles eficazes e um custo razoável para a empresa.

De acordo com Attie (2007, p. 19) "A auditoria interna tem a responsabilidade de desenvolver suas tarefas em todas as empresas [...]"

Portanto, toda a empresa que tem uma auditoria interna tem que esclarecer tudo que esta acontecendo na empresa, como acontece, e se acontece de forma equivocada, e principalmente disponibilizar todo pessoal da empresa para que possa ter acesso livre a tudo que necessário para ser analisado pela auditoria.

2.3.2- Tipos de Auditoria

A auditoria pode ser classificada em dois tipos:

2.3.2.1 - Auditoria de demonstrações financeiras

Consiste em uma conferência sistemática e rigorosa das contas a fim de analisar a consistência da demonstração dos resultados especificada no livro contábil.

A auditoria das demonstrações financeiras é uma atividade determinada no país pelas normas de contabilidade, havendo regras específicas a serem seguidas pelos profissionais. O objetivo geral é fazer com que o auditor expresse uma opinião sobre as demonstrações financeiras que estão sendo apresentadas de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos.

Portanto, as demonstrações financeiras são informações, destinadas a apresentar a situação e evolução do patrimônio da empresa aos seus administradores.

2.3.2.2 - Auditoria Operacional ou de gestão

Consiste em revisões metódicas de programas, organizações ou segmentos operacionais dos setores públicos e privados, com finalidades de avaliar e comunicar se os recursos da organização estão sendo usados eficientemente.

É um processo de avaliação de riscos e de sistemas de controles internos inerentes à atividade operacional, comparado com o esperado, o que propicia, inevitavelmente, a apresentação de recomendações destinadas a melhorar o desempenho e aumentar o êxito da organização, utilizando as modernas técnicas de execução desses serviços.

Assim, os projetos de auditoria tem início com a definição dos fatores de risco considerados mais importantes pela empresa. Essa definição deve ser tomada pelos executivos da empresa, que deve levar em consideração as maiores preocupações da alta administração com relação aos riscos inerentes ao desenvolvimento dos negócios e ao ambiente de controle interno da empresa como um todo. A fase mais importante na avaliação dos fatores de risco é o desenvolvimento do processo de auditoria operacional, a partir disso será delineado todo processo de planejamento dos trabalhos a serem executados.

2.3.2.3 A importância da Auditoria Operacional

Quando uma empresa de pequeno porte, onde se encontra apenas um único dono, e que com o passar do tempo a empresa comece a crescer, provavelmente ele irá precisar de várias pessoas para exercer um papel, e conseqüentemente entregando-lhes grandes cargos de confiança. Daí onde entra a auditoria operacional para verificar se os cargos estão sendo seguidos de acordo com o sistema da empresa.

De acordo com Attie (2007, p.4):

[...] A auditoria operacional neste momento é concebida, toma forma embrionária como uma atividade necessária à organização e desenvolve-se a fim de seguir a gerência ativa, concedendo-lhe alternativas, como ferramentas de trabalho, de controle, assessoria e administração.

Neste momento, cabe a auditoria operacional convencer aos seus gestores de que ela pode auxiliá-los na melhoria de sua administração e seus negócios, analisando os pontos problemáticos, como sistemas métodos de controle utilizado etc, e procurar resolver para que a empresa desenvolva em clima adequado e sem riscos ou problemas.

Portanto auditoria operacional é um exame mais amplo da administração, recursos técnicos e desempenho de uma organização. Seu propósito é mensurar o grau em que as atividades estão atingindo seus objetivos.

3 METODOLOGIA

A metodologia adotada pode ser definida, tanto descritiva quanto bibliográfica. Segundo Barros e Lehfeld (2000, p. 89) "significa a fase da pesquisa em que se indaga e se obtém dados da realidade para aplicação das técnicas".

3.1 BIBLIOGRÁFICA

Porque procura fornecer informações acessíveis para o público. Para Vergara (1998, p. 47) "a pesquisa bibliográfica é o estudo sistematizado com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é material acessível ao publico em geral".

3.2 ESTUDO DE CASO

O estudo de caso é um dos vario métodos de fazer uma pesquisa. A cada estratégia existira suas vantagens e desvantagens que depende de como a investigação vai suceder, pois tal estudo pode ajudar nas fiscalizações futuras que a empresa venha a ter, levando a reestudar as formas de administração.

De acordo com vergara (1998 p. 47)

o estudo de caso é o circunscrito a uma ou poucas unidades, entendidas essas como uma pessoa, uma família, um produto, uma empresa, um órgão publico, uma comunidade ou mesmo um país. Tem caráter de profundidade e detalhamento.

3.3 DESCRITIVA

A coleta dos dados foi feita mediante aplicação de um questionário contendo perguntas abertas e fechadas, as perguntas foram elaboradas de acordo com Almeida(anexo a).

De acordo com Vergara (1998) [...] a pesquisa descritiva expõe características de determinada população ou determinado fenômeno.

Para Acevedo (2004) a pesquisa descritiva visa descrever o fenômeno *estudado ou as características de um grupo, bem como compreender as relações* entre os conceitos envolvidos no fenômeno em questão.

Portanto, a pesquisa descritiva tem por finalidade observar, registrar e analisar os fenômenos sem, entretanto, entrar no mérito de seu conteúdo. Na pesquisa descritiva não há interferência do investigador, que apenas procura perceber, com o necessário cuidado, a frequência com que o fenômeno acontece. Mas para Acevedo (2004) os conhecimentos produzidos por ela são essenciais para a pesquisa explicativa. Por isso pode-se dizer que ela antecede ou dá suporte à pesquisa explicativa.

Já Vergara (1998) diz que a investigação explicativa tem como principal objetivo tornar algo inteligível justificando-lhe os motivos.

Portanto, a pesquisa quando descritiva explora características de um grupo e tenta compreender as relações conceituais do que está sendo colocado em questão. A coleta dos dados será feita através de questionários escritos feitos dentro da empresa que está servindo de base para o estudo do controle interno. De acordo com Vergara (1998) o questionário pode ser aberto ou fechado, estruturado. No questionário aberto, as respostas livres são dadas pelos respondentes; no fechado, o respondente faz a escolha.

4 ANÁLISE DE RESULTADOS

O questionário foi aplicado na empresa, cujas respostas foram respondidas por responsáveis pelos setores de: administração, contabilidade, contas a receber, contas a pagar.

4.1 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

A empresa Reunidas Veículos e Serviço Ltda., sediada na Av. Dão Silveira, 6000, no bairro Pitimbu, atua há onze anos no mercado automotivo de Natal, Mossoró, João Pessoa e Campina Grande. Concessionária autorizada da Mercedes-Benz, a empresa trabalha com vendas de veículos e serviços automotivos. As lojas contam com setores especializados em caminhões e veículos de grande porte, como ônibus, micro-ônibus e sprinters. Além disso, nas concessionárias o cliente encontra peças e serviços para os “pesos-pesados”.

Confirmando o alto padrão de serviços no mercado, a Reunidas dispõe de exclusiva tecnologia Recamic, que é a recapagem de pneus, com a qualidade Michelin, da qual é revendedora autorizada. Outro diferencial da empresa é a sua oficina autorizada para carros de passeio, como Chrysler, Jeep, Dodge e Classe A.

A Reunidas é uma empresa do Grupo A. Cândido, fundado por Dr. Argemiro Cândido, que atua há mais de 54 anos no mercado, nas áreas de transporte, comércio, tecnologia, locação nos estados da Paraíba, Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Norte. O grupo possui aproximadamente 4.500 funcionários.

A Reunidas Mercedes Benz, na oportunidade, a concessionária líder de comercialização de “veículos pesados” no Estado do Rio Grande do Norte, representante dos interesses daquela montadora instalada no Brasil, há décadas, recebeu, oficialmente, das mãos dos executivos do Escritório Regional da Mercedes Benz em Recife e dos auditores daquela marca, o Certificado “Ouro” do Programa Star Class.

É o terceiro ano consecutivo que a Reunidas Mercedes Benz conquista tamanha honraria ou seja, a certificação máxima, por ter atendido às normas e exigências preceituadas pelo Programa Star Class que, entre outras coisas, é referência mundial, pelo rigor que imprime. Padronização das concessionárias

autorizadas Mercedes Benz Caminhões e Ônibus dos principais países do mundo, participantes.

4.2 DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS

As atribuições e responsabilidades (seções, divisões, departamentos, gerência e/ou filiais) dos funcionários estão claramente definidas nos manuais internos da organização, assim como os Procedimentos sobre as principais atividades (vendas, recebimentos, compras, pagamentos, etc.) da empresa estão também definidas nos manuais internos da organização. A empresa utiliza um manual de contabilidade (estrutura das contas quando cada conta deve ser debitada e creditada, modelo padronizado das demonstrações contábeis e relatórios gerenciais internos e as práticas contábeis utilizadas) a fim de permitir o registro ordenado e consistente de suas transações. utiliza um sistema orçamentário (receita, despesa, compras de matérias-primas e bens do imobilizado etc.), onde os valores incorridos são comparados com os orçados, sendo analisadas as variações anormais e/ou significativos.

As transações e os controles estão sujeito a uma verificação periódica por parte de um setor de auditoria interna. É feito um estudo para concessão ao crédito antes de ser processada a venda a prazo (a fim de minimizar as perdas de contas a receber com clientes duvidosos). Os controles atuais garantem que os recebimentos sejam contabilizados o mesmo período. E os mesmos controles internos asseguram que os documentos sejam pagos na época devida. E que todos esses pagamentos sejam contabilizados em seu período de competência.

As funções relativas à folha de pagamento estão claramente definidas e segregadas. Os empregados marcam cartão de ponto (evidencia que estão trabalhando na empresa). As folhas de pagamentos são preparadas com base nas informações dos registros de empregados. As informações e os cálculos das folhas de pagamento e outros relatórios que determinam as quantias a pagar também são conferidas. Os controles internos garantem que a folha de pagamento seja contabilizada em regime de competência.

Diante do exposto, a análise de resultado conclui que a empresa objeto do estudo de caso apresenta um sistema de controle interno condizente com as rotinas recomendadas na literatura especificada.

Isso demonstra a preocupação dos gestores em proteger seus ativos, minimizando ocorrências de fraudes e/ou erros.

5 CONSIDERAÇÕES GERAIS

O objetivo geral do trabalho foi analisar o grau de eficiência do controle interno em uma empresa de revendo de caminhões sediada em Natal/RN, onde a metodologia utilizada foi bibliográfica, descritiva seguida de um estudo de caso.

Conclui-se que o controle interno nas organizações é de extrema importância para as informações gerenciais que serão fornecidas para uma análise da empresa. A análise de resultado conclui que a empresa objeto do estudo de caso apresenta um sistema de controle interno condizente com as rotinas recomendadas na literatura especificada.

Portanto, o estudo feito mostra que toda empresa que se presa, se faz necessário adquirir um tipo de controle, e principalmente pessoal capacitado para que não haja fraudes nas informações fornecidas a terceiros. Para que todas as demonstrações contábeis que forem fornecidas mostrem a real situação econômica financeira da empresa, e que todos que forem analisar possam interpretar de forma coerente a sua situação patrimonial e financeira.

REFERÊNCIAS

ACEVEDO, Cláudia Rosa; NOHARA, Jouliana Jordan. **Monografia no curso de administração**: guia completo de conteúdo e forma. São Paulo: Atlas, 2004.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria**: um curso moderno e completo. São Paulo: Atlas, 2007.

ATTIE, William. **Auditoria Interna**. São Paulo: Atlas, 2007.

AZEVEDO, Cláudia Andréia Ramos de. **Ponto de equilíbrio**: um estudo da empresa L&C Comercio de Eletrodoméstico e Serviço Ltda. Natal: FARN, 2005.

BARROS, Aidil Jesus Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica**: um guia para iniciação científica. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2000.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria contábil**: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

FIGUEIREDO, Sandra. **Controladoria**: teoria e pratica. São Paulo: Atlas, 2004

IUDICIBUS, Sergio de. **Contabilidade Gerencial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1987

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

PADOVEZE, Clovis Luis. **Contabilidade Gerencial**: um enfoque em sistema de informação contábil. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.**

São Paulo: Atlas, 1998.

ANEXO

Anexo a-Questionário

1- As atribuições e responsabilidades (seções, divisões, departamentos, gerencia e/ou filiais) dos funcionários estão claramente definidas nos manuais internos de organizações?

☐ Sim

☐ Não

2- Os procedimentos sobre as principais atividades (vendas, recebimentos, compras, pagamentos, salários, registros contábeis etc.) da empresa estão também definidas nos manuais internos da organização?

☐ Sim

☐ Não

3- A empresa utiliza um manual de contabilidade (estrutura das contas quando cada conta deve ser debitada e creditada, modelo padronizado das demonstrações contábeis e relatórios gerenciais internos e as praticas contabíes utilizadas) a fim de permitir o registro ordenado e consistente de suas transações?

☐ Sim

☐ Não

4- A empresa utiliza um sistema orçamentário (receita, despesa, compras de matérias-primas e bens do imobilizado etc.)?

☐ Sim

☐ Não

5- Os valores incorridos são comparados com orçados, sendo analisadas as variações anormais e/ou significativos?

☐ Sim

☐ Não

6- As transações e os controles estão sujeito a uma verificação periódicas por parte de um setor de auditoria interna?

☐ Sim

☐ Não

7- É feito um estudo para concessão ao credito antes de ser processada a venda a prazo (a fim de minimizar as perdas de contas a receber com clientes duvidosos)?

☐ Sim

☐ Não

8- Os controles atuais garantem que os recebimentos sejam contabilizados na época devida?

() Sim

() Não

9- Os controles internos garantem que os documentos sejam pagos na época devida?

() Sim

() Não

10- Os controles internos asseguram que os pagamentos sejam contabilizados em seu período de competência?

() Sim

() Não

11- As funções relativas à folha de pagamento estão claramente definidas e segregadas?

() Sim

() Não

12- Os empregados marcam cartão de ponto (evidencia que estão trabalhando na empresa)?

() Sim

() Não

13- As folhas de pagamentos são preparadas com base nas informações dos registros de empregados?

() Sim

() Não

14- As informações e os cálculos das folhas de pagamento e outros relatórios que determinam as quantias a pagar são conferidas?

() Sim

() Não

15- Os controles internos garantem que as folha de pagamento seja contabilizada em seu período de competência?

() Sim

() Não

OFÍCIO/Carta

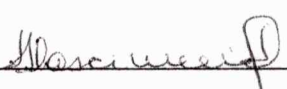
Natal (RN), 27 de Agosto de 2009

Prezado(a) Senhor(a),

Com o objetivo de incentivar a pesquisa e a melhoria na formação acadêmica dos alunos da pós-graduação em gestão da FARN, a **(Reunidas Veículos e Serviço Ltda)** autoriza a publicação do Estudo de Caso para Ensino em Administração do aluno (a) (Cláudia Andréia Ramos de Azevedo).

Gostaríamos de esclarecer ainda que a empresa não autoriza a menção no corpo do trabalho do nome da instituição, sendo divulgado assim um nome fictício.

Nossa intenção é aproximar o aluno da realidade profissional para que dessa forma, possamos contribuir na formação de profissionais efetivamente sintonizados com a dinâmica do dia a dia. Profissionais que, em futuro próximo, poderão colaborar na projeção da empresa e na elevação do grau de cidadania.


Mª de Lourdes P. Nascimento

Reunidas



Mercedes-Benz – Marca do grupo Daimler, Stuttgart, Alemanha

Reunidas Veículos
Av. Dão Silveira, 6000
Pitimbu
Tel.: (84) 3087-7000
Fax: (84) 3087-7017
CEP: 59.066-180
Natal / Rio Grande do Norte
www.reunidasmercedesbenz.com.br